

tens 55 anos ou mais?

Queres requerer a negociação
de acordo para a pré-reforma?

Vamos a isso!

Disponibilizamos uma minuta que
podes preencher no local.
Vamos exigir a aplicação da medida
aos professores que o desejem.
Não aceitamos mais discriminações.

8 de maio – 15h00

**PORTO, COIMBRA,
LISBOA, ÉVORA, FARO**

Junto à Delegação
Regional da DGEstE

**LISBOA:
PRAÇA
DE ALVALADE**



8 de maio: Tens 55 ou mais anos?

Vem requerer a negociação das condições de pré-reforma

Professores exigem o rejuvenescimento do corpo docente, regras específicas de aposentação e aplicação do regime de pré-reforma; rejeitam o continuado aumento da idade para aposentação e os crescentes cortes aplicados às pensões

Os professores em Portugal são hoje um grupo profissional muito desgastado e envelhecido, como provam estudos nacionais e comparações internacionais. São os segundos mais velhos na Europa (atrás da Itália) e os segundos menos novos (a seguir à Grécia).

Até o governo de Portugal reconhece o problema, assumiu compromissos (nacionais e internacionais) apontando para a sua resolução, designadamente em relação ao envelhecimento, mas continua sem tomar medidas que permitam rejuvenescer a profissão e, consequentemente, o corpo docente das escolas.

A FENPROF propôs ao Ministério da Educação a aprovação de um regime específico de aposentação dos professores e, até, um faseamento na sua aplicação, mas este rejeitou; propôs que o tempo de serviço congelado, por opção, despenalizasse o fator idade para acesso à aposentação antecipada, mas também rejeitou. Contudo, sustentou sempre a rejeição no facto de estar a ser elaborada legislação para toda a Administração Pública que se aplicaria aos docentes.

A legislação foi aprovada e entrou em vigor em fevereiro passado.

É o regime de pré-reforma. De imediato, foram inúmeros os que se dirigiram aos seus sindicatos e às direções das escolas a pedir esclarecimentos. As escolas dirigiram-se ao ME, mas as respostas não esclareceram, limitando-se a informar que se aguardavam orientações e a regulamentação da medida; a FENPROF solicitou, por duas vezes, reuniões à Secretária de Estado da Administração e Emprego Público, mas esta não respondeu aos pedidos.

Entretanto, de vários governantes, começou a ouvir-se, que, afinal, aquele regime não seria para aplicar, a não ser em casos muito excepcionais, e que ele se devia ao facto de só haver legislação sobre pré-reforma para o setor privado.

Em suma, os professores não tiveram uma medida específica porque se aguardava uma geral; a medida geral entrou em vigor, mas, dizem, agora, os governantes, não é para aplicar.

O que se propõe aos professores com 55 ou mais anos é que no próximo dia 8 de maio, pelas 15 horas, se concentrem junto à respetiva Delegação Regional da DGEstE (ex-Direção Regional) para requererem o início da negociação da sua pré-reforma (serão disponibilizadas minutas de requerimento). Se irão mesmo requerer a pré-reforma,

essa é decisão posterior a esta negociação prevista na lei. Porém, manifestar junto do ME a intenção de iniciar a negociação é muito importante. Por um lado, para que os governantes não continuem a dizer que ninguém manifestou interesse; por outro, para combater a ideia, que já por aí anda, de que é possível aumentar ainda mais a idade da aposentação e que ninguém contesta isso.

Ao promover esta ação, a FENPROF pretende demonstrar ao governo a necessidade de, pela pré-reforma ou, preferencialmente, pela aprovação de um regime específico de aposentação dos docentes, serem, urgentemente, tomadas medidas para rejuvenescer o corpo docente das escolas e fazer justiça a quem trabalha e desconta há décadas.

“os professores não tiveram uma medida específica porque se aguardava uma geral; a medida geral entrou em vigor, mas, dizem, agora, os governantes, não é para aplicar”